

Terça-Feira da Semana Santa

Agora foi Glorificado o Filho do Homem



26 DE MARÇO

Terça-feira da Semana Santa

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. Canto de Entrada

(38º Curso: 03.10, p. 8, faixa 4)

Nossa glória é a cruz, / onde nos salvou Jesus.

1. Nós devemos gloriar-nos / nesta cruz de salvação: / traz-nos vida e liberdade / e nos dá ressurreição.

2. Foi preciso ao Senhor, / para entrar na sua glória, / ser na cruz crucificado: / é o caminho da vitória.

3. E quem quer viver unida / sua vida à de Jesus / não terá outro caminho: / “pela cruz se chega à luz”.

2. Acolhida

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. Introdução ao Mistério Celebrado

P ou A – *A celebração de hoje nos convida a reconhecer nossa própria fragilidade no seguimento de Jesus e a acolher seu amor por nós.*

4. Ato Penitencial

P – O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(45º Curso: 08.14, p. 30, faixa 15)

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, **tende piedade de nós.**

2. Cristo, que quisestes ser levantado da terra, para atrair-nos a vós, **tende piedade de nós.**

3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, **tende piedade de nós.**

Senhor, tende piedade. / Cristo, tende piedade de nós. / Senhor, piedade, piedade de nós. (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – **Amém.**

5. Coleta

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Deus eterno e todo-poderoso, dai-nos celebrar de tal modo os mistérios da Paixão do Senhor, que possamos receber vosso perdão. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T** – **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

6. Primeira Leitura

Leitura do Livro do Profeta Isaías (49,1-6) – ¹Nações marinhas, ouvi-me, povos distantes, prestai atenção: o Senhor chamou-me antes de eu nascer, desde o ventre de minha mãe ele tinha na mente o meu nome; ²fez de minha palavra uma espada afiada, protegeu-me à sombra de sua mão e fez de mim uma flecha aguçada, escondida em sua aljava, ³e disse-me: “Tu és o meu Servo, Israel, em quem serei glorificado”.

⁴E eu disse: “Trabalhei em vão, gastei minhas forças sem fruto, inutilmente; entretanto o Senhor me fará justiça e o meu Deus me dará recompensa”.

⁵E agora diz-me o Senhor – ele que me preparou desde o nascimento para ser seu Servo – que eu recupere Jacó para ele e faça Israel unir-se a ele; aos olhos do Senhor esta é a minha glória.

⁶Disse ele: “Não basta seres meu Servo para restaurar as tribos de Jacó e reconduzir os remanescentes de Israel: eu te farei luz das nações, para que minha salvação chegue até os confins da terra”.
Palavra do Senhor.

T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. Salmo 70 (71)

(Salmos e Aclamações: Ano A: 12.10 – vol. II, p. 24, faixa 17)

Minha boca anunciará vossa justiça.
(bis)

¹Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: / que eu não seja envergonhado para sempre! / ²Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! / Escutai a minha voz, vinde salvar-me!

³Sede uma rocha protetora para mim, / um abrigo bem seguro que me salve! / Porque sois a minha força e meu amparo, o meu refúgio, proteção e segurança! / ^{4a}Libertai-me, ó meu Deus, das mãos do ímpio.

⁵Porque sois, ó Senhor Deus, minha esperança, / em vós confio desde a minha juventude! / ^{6a}Sois meu apoio desde antes que eu nascesse, / ^bdesde o seio maternal, o meu amparo.

¹⁵Minha boca anunciará todos os dias / vossa justiça e vossas graças incontáveis. / ¹⁷Vós me ensinastes desde a minha juventude, / e até hoje canto as vossas maravilhas.

(Tempo de silêncio)

8. Aclamação

(Salmos e Aclamações: Ano A: 12.10 – vol. II, p. 25, faixa 18)

Honra, glória, poder e louvor / a Jesus, nosso Deus e Senhor! *(bis)*

Salve, ó Rei obediente ao Pai, vós fostes levado para ser crucificado, / como um manso cordeiro é conduzido à matança.

9. Evangelho

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação de Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(13,21-33.36-38) – Naquele tempo, estando à mesa com seus discípulos, ²¹Jesus ficou profundamente comovido e testemunhou: “Em verdade, em verdade vos digo, um de vós me entregará”.

²²Desconcertados, os discípulos olhavam uns para os outros, pois não sabiam de quem Jesus estava falando.

²³Um deles, a quem Jesus amava, estava recostado ao lado de Jesus. ²⁴Simão Pedro fez-lhe um sinal para que ele procurasse saber de quem Jesus estava falando. ²⁵Então, o discípulo, reclinando-se sobre o peito de Jesus, perguntou-lhe: “Senhor, quem é?” ²⁶Jesus respondeu: “É aquele a quem eu der o pedaço de pão passado no molho”. Então Jesus molhou um pedaço de pão e deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes.

²⁷Depois do pedaço de pão, Satanás entrou em Judas. Então Jesus lhe disse: “O que tens a fazer, executa-o depressa”.

²⁸Nenhum dos presentes compreendeu por que Jesus lhe disse isso. ²⁹Como Judas guardava a bolsa, alguns pensavam que Jesus lhe queria dizer: “Compra o que precisamos para a festa”, ou que desse alguma coisa aos pobres. ³⁰Depois de receber o pedaço de pão, Judas saiu imediatamente. Era noite.

³¹Depois que Judas saiu, disse Jesus: “Agora foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele. ³²Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e o glorificará logo. ³³Filhinhos, por pouco tempo estou ainda convosco. Vós me procurareis, e agora vos digo, como eu disse também aos judeus: ‘Para onde eu vou, vós não podeis ir’”.

³⁶Simão Pedro perguntou: “Senhor, para onde vais?” Jesus respondeu-lhe: “Para onde eu vou, tu não podes me seguir agora, mas me seguirás mais tarde”. ³⁷Pedro disse: “Senhor, por que não posso seguir-te agora? Eu darei a minha vida por ti!” ³⁸Respondeu Jesus: “Darás a tua vida por mim? Em verdade, em verdade te digo: o galo não cantará antes que me tenhas negado três vezes”.

Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

10. Homilia

LITURGIA EUCARÍSTICA

11. Canto de Preparação das Oferendas

(38º Curso: 03.10, p. 17, faixa 13)

Bendito seja Deus, / Pai do Senhor, Jesus Cristo; / por Cristo nos brindou / todas as bênçãos do Espírito.

1. Pois, juntamente com Cristo, / antes de o mundo criar, / Deus já nos tinha escolhido / a fim de nos consagrar.

De amor oferta sem mancha; / para a adoção destinou, / seus filhos somos por Cristo, / de sua graça o louvor.

2. Pois sobre nós esta graça, / conforme havia traçado, / Deus, nosso Pai, derramou / pelo seu Filho amado.

Que com seu sangue consegue / pra nós a libertação, / a remissão dos pecados, / graça sem comparação!

3. Sim, derramou sobre nós / graça abundante e saber, / nos revelando o Mistério, / plano do seu bem-querer, *de conduzir a história / à plena realização: / Cristo encabeça o universo / terras e céus se unirão!*

12. Oração

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Olhai, Senhor, com bondade, as oferendas da vossa família; e, aos que participam agora dos sagrados dons, concedei chegar à sua plenitude. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

13. Oração Eucarística II

*(Prefácio da Paixão do Senhor II)***P** – O Senhor esteja convosco.**T** – **Ele está no meio de nós.****P** – Corações ao alto.**T** – **O nosso coração está em Deus.****P** – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.**T** – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Pois sabemos que já se aproximam os dias de sua paixão salvadora e de sua gloriosa ressurreição; dias em que é vencido o poder do antigo inimigo e é celebrado o mistério da nossa redenção.

Por ele os coros dos Anjos, alegrando-se eternamente na vossa presença, adoraram a vossa grandeza. Concedei-nos, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**Fazei isto em memória de Mim.**

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – **O Espírito nos una num só corpo!**

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T – **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os

Apóstolos, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

14. Rito da Comunhão

P – Guiados pelo Espírito Santo e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano)

15. Canto da Comunhão

(38º curso: 03.10, p. 23, faixa 18)

Prova de amor maior não há / que doar a vida pelo irmão. (bis)

1. Vós sereis os meus amigos, se seguiredes meu preceito: / “Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado”.

2. Como o Pai sempre me ama, assim também eu vos amei: / “Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado”.

3. Permaneci em meu amor e segui meu mandamento: / “Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado”.

4. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: / “Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado”.

5. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: / “Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado”.

16. Momento de Silêncio e Oração Pessoal

17. Oração

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Saciados pelo dom que nos salva, imploramos, Senhor, a vossa misericórdia, a fim de que, pelo mesmo sacramento que nos dais como alimento neste mundo, nos leveis a participar da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

18. Avisos da Comunidade

RITOS FINAIS

19. Bênção Final

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Inclinaí-vos para receber a bênção.

(Estendendo a mão sobre o povo.)

P – Ó Deus, que a vossa misericórdia liberte das ciladas da antiga culpa o povo que se inclina diante de vós, e o torne capaz de uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

20. Despedida

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

*(Onde não houver Missa.)
Ver p. 29-31.*